

## Subcomissão militar reuniu ontem em Maputo

### ● Registadas mais violações da Renamo

A subcomissão militar criada no âmbito do acordo parcial de Roma assinado a 1 de Dezembro último entre as delegações do governo moçambicano e da Renamo sobre a concentração das tropas zimbabweanas ao longo dos corredores da Beira e do Limpopo esteve uma vez mais reunida na manhã de ontem, em Maputo, num encontro em que, entre outras questões, foram discutidos alguns aspectos logísticos e de metodologia de trabalho, segundo apurou o nosso jornal junto de uma fonte ligada ao encontro na Embaixada italiana que preside a Comissão de Verificação.

Sem no entanto revelar informações detalhadas sobre a reunião de ontem, a fonte da Embaixada italiana na capital do país explicou que nela foi discutida a questão das casas para o alojamento dos membros das subcomissões militares a criar nos diversos pontos dos dois corredores, tais são os casos da cidade de Chókwè e Chicualacuala para o de Limpopo e nas capitais provinciais de Sofala e Manica para o da Beira.

Enquanto isto, os bandidos armados da Renamo voltaram a violar uma vez mais o acordo de Roma ao atacar na noite da última segunda-feira um bairro residencial localizado nos arredores da cidade de Chimoi, no centro do país, uma zona inserida no corredor da Beira, segundo noticiou ontem a Agência de Informação de Moçambique (AIM).

De acordo com a mesma agência noticiosa, citando fontes do Comando Militar Provincial de Manica, durante a incursão os bandidos armados assassinaram uma mulher e raptaram outras cinco pessoas, uma das quais conseguiu fugir dos raptadores.

Para além daquele ataque, um outro ocorreu no domingo último na província de Nampula

coberto pelo acordo parcial de Roma os representantes da Renamo prometeram não atacar a linha férrea de Nacala.

Refira-se que o governo moçambicano já notificou a Comissão Mista de Verificação do acordo parcial de Roma sobre a concentração das tropas zimbabweanas nos corredores da Beira e do Limpopo quatro violações, o Zimbabwe duas e a Renamo uma.

No encontro da última segunda-feira, na capital do país, da Comissão Mista de Verificação, as três partes foram solicitadas a apresentarem mais elementos que possam permitir a tomada de decisão.

onde um grupo de bandidos armados atacou uma guarnição militar no corredor de Nacala que liga aquela cidade do norte do país ao Malawi.

Os ataques constituem uma clara violação da promessa feita pela Renamo às autoridades moçambicanas durante as conversações de Roma. Embora o corredor de Nacala não esteja